

## **Pobreza cai e renda sobe no Acre**

(Não Assinado)

24 de setembro de 2007.

RIO BRANCO - A pobreza caiu 25,62% no Acre entre 2005 e 2006, e a renda média da população cresceu 20% no mesmo período, segundo dados da pesquisa Miséria, Desigualdade e Políticas de Renda: O Real do Lula, elaborada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base nos resultados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em números universais, são pelo menos 160 mil pessoas que passaram a viver com renda superior a R\$125, o valor estabelecido pela FG para definir aquele que vive abaixo da linha de pobreza. De outro lado, são cerca de 140 mil trabalhadores registraram ganho de R\$75 em apenas um ano na renda média mensal. O valor saltou de R\$374,93 para R\$449,90 no período. “É um resultado que mostra que os investimentos do Governo do Estado estão certos, tornando a economia dinâmica e inclusiva”, disse o secretário de Planejamento, Gilberto Siqueira.

A pesquisa considerou miseráveis pessoas que vivem com a média de renda de R\$ 125. No caso das famílias, o valor é considerado por pessoa (per capita). Na análise do estudo, a queda da miséria tem como explicação as políticas públicas que beneficiaram a parcela mais pobre da população, como o aumento do salário mínimo e a Bolsa-Família.

De acordo com a FGV, caso moram quatro pessoas na casa e a renda mensal total é de um salário mínimo, essa família é considerada miserável porque a renda é de R\$ 95. Na análise do estudo, a queda da miséria tem como explicação as políticas públicas que beneficiaram a parcela mais pobre da população, como o aumento do salário mínimo e a Bolsa-Família.

Fonte: Governo do Acre - A.L